



321

## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**

Data 23-04-2025

### 1 -----ATA DA 1ª. SESSÃO ORDINÁRIA DE 23 DE ABRIL DE 2025----- 2 -----

3 No dia vinte e três de abril do ano de dois mil e vinte cinco, pelas vinte e uma horas e cinco  
4 minutos, de acordo com o nº1 do artº 11º da Lei 75/2013, de 11 de Setembro, reuniu a  
5 Assembleia de Freguesia da União de Freguesias Sacavém e Prior Velho em 1ª Sessão  
6 Ordinária no Polivalente da Escola Secundária de Sacavém, sito na Rua Sport Grupo  
7 Sacavenense, em Sacavém, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**.-----

8 **Período Prévio**-----

9 **Período de intervenção do Público.** -----

10 **Período antes da ordem do dia:**-----

11 **Período da Ordem do dia:**-----

12 **Ponto 1 – Discussão e votação da Proposta nº 03/2025 – Contrato**  
13 **Interadministrativo de Delegação de Competências para a Manutenção do**  
14 **Arvoredo do Município de Loures com a Junta de Freguesia de Sacavém e Prior**  
15 **Velho.** -----

16 **Ponto 2 - Discussão e votação da Proposta nº 04/2025 – Contrato**  
17 **Interadministrativo de Colaboração na recolha, separação e depósito de resíduos,**  
18 **para otimização de fluxos de envio e destino final adequado.** -----

19 **Ponto 3 - Discussão e votação da Proposta nº 05/2025 – Protocolo de**  
20 **Colaboração a celebrar com a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho e a**  
21 **PSP para a cedência de veículo.** -----

22 **Ponto 4 - Discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas**  
23 **2024.** -----

24 **Ponto 5 - Apreciação do Inventário Patrimonial da União das Freguesias de**  
25 **Sacavém e Prior Velho referente ao ano de 2024.** -----

26 **Ponto 6 - Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento da Receita, da**  
27 **Despesa e PPI para 2025.** -----

28 Foi recebido na mesa um pedido de substituição por parte de Francisco José Sousa  
29 Januário, tendo sido substituído por Luís Miguel Mestre Soares Afonso e Cristina Maria  
30 Santos Marques Afonso, tendo sido substituída por Ana Elisabete Dias Lopes Viera do PS,  
31 Paula Alexandra dos Santos Paim, tendo sido substituída por Acardyo Kedy Santos Nazaré  
32 da Trindade, Pedro Henriques de Almeida Matias tendo sido substituído por João Filipe  
33 Ramos Neves e Maria Isabel Figueiredo Espada, tendo sido substituída por Bruno Alexandre  
34 Caçador Simão da CDU, que assumiram os trabalhos.-----

35 Todos os outros representantes se encontravam presentes. -----

36 Deu-se início aos trabalhos, o Presidente da Mesa da Assembleia propôs 1 (um) minuto de  
37 silêncio pelo falecimento do Papa Francisco, tendo sido recomendado pelo plenário efetuar  
38 o minuto de silêncio aquando da moção a respeito do assunto. -----

39 O eleito da CDU, João Neves, solicitou o garante do cumprimento do regimento e o direito  
40 regimental ao artº 23º nº 1, alínea b), relativamente ao envio de moções a entidades, a  
41 ausência de respostas a emails e ou requerimentos, a convocatórias da assembleia e a  
42 incumprimentos do regimento. -----

43 O Presidente da Mesa deu resposta. -----



## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**

Data 23-04-2025

44     (...) há serviços administrativos que não tratam só da assembleia e, portanto, o senhor  
45     presidente até mora bastante longe e às vezes não tem essa possibilidade de estar  
46     presente, quando devia de estar presente. É natural que sim, é natural que aconteça isso,  
47     mas não deixa de ser realidade que não é assim tão mal como parece. (...) eu irei ter uma  
48     conversa com o senhor presidente sobre essa questão e naturalmente que o senhor terá a  
49     resposta que aqui pediu com a maior brevidade possível. É isso que lhe posso dizer neste  
50     momento. -----

51     Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----

52     Senhor presidente no que respeita à obrigação da mesa em cumprir o regimento, não é  
53     nenhuma pergunta que é feita, é uma demanda que é colocada. Nós não perguntamos ao  
54     senhor presidente se o senhor presidente entende que deve ou não cumprir o regimento. O  
55     que nós estamos a dizer ao senhor presidente é que o senhor presidente tem a obrigação  
56     estrita de cumprir o regimento e não temos de aguardar nenhuma resposta. Temos é que  
57     ter garantias do senhor presidente, que senhor presidente cumpre o regimento. É tão  
58     simples e líquido quanto isto. E é bem mais simples do que aquilo que se propõe fazer, que  
59     é anunciar que vai dar uma resposta a coisa nenhuma, porque não há resposta a dar. Há  
60     uma garantia que a mesa tem de dar de que cumprirá o regimento aprovado nesta  
61     assembleia. E o regimento tem obrigações que obrigam os eleitos, mas também obrigam a  
62     mesa, sobretudo a mesa, que deve ser o garante primeiro do cumprimento do regimento. E  
63     aquilo que a CDU aqui colocou, e não foi a primeira vez que o fez, é que há normas do  
64     regimento, há artigos do regimento que são reiteradamente violados pela mesa. E isso não  
65     pode continuar, senhor presidente. Não é adequado que o faça. E é até do ponto vista  
66     democrático, algo que nós não podemos aceitar e que temos necessariamente que  
67     censurar. O que nós aqui fazemos é um apelo para que a mesa e o senhor presidente, em  
68     primeiro lugar, cumpra o regimento, inscreva na ordem de trabalhos das assembleias  
69     extraordinárias a informação escrita do senhor presidente, que é obrigatória. A informação  
70     escrita do senhor presidente da Junta nas assembleias ordinárias é obrigatória, é uma  
71     obrigação que decorre do regimento, decorre do regimento desta assembleia como decorre  
72     do regimento de todas as assembleias. Independentemente de as assembleias ordinárias  
73     poderem ter muitos pontos, a inscrição desse ponto é obrigatória, é de facto obrigatória.  
74     Mesmo que ele não seja apreciado, mesmo que ele transite para uma segunda reunião  
75     dessa sessão, ele tem de ser inscrito obrigatoriamente (...).

76     O Presidente da Mesa deu também resposta a esta interpelação. -----

77     Naturalmente, deixe-me responder com toda a clareza, é, como lhe disse, não há da minha  
78     e parte e da parte da mesa não há maldade alguma. Não há aqui segundas intenções.  
79     Nunca houve, mas tardivamente, se calhar, isso aconteceu já anteriormente. Naturalmente  
80     que hoje talvez seja o dia ideal para vir aqui e dizer aquilo que já se podia ter dito, se  
81     calhar, há três anos atrás. Se, segundo o seu raciocínio, isto arrasta-se há três anos atrás,  
82     porque nunca foi cumprido. Portanto, estranhamente hoje eu percebo que há aqui talvez  
83     alguma intenção, mas com toda a clareza eu estou à vontade para dirigir os trabalhos como  
84     sempre os dirigi, com muita lisura, com princípios de rigor. Agora, naturalmente, posso não  
85     agradar a toda a gente e à CDU naturalmente posso não agradar, mas a forma de estar na  
86     minha vida é esta: lisura nos processos. Se não sou tão profissional quanto desejava,



*Brai*  
Assembleia de Freguesia  
**MANDATO 2021-2025**

Data 23-04-2025

87 naturalmente, olhe, tenho de aprender mais, tenho de procurar saber mais. É um facto. Não  
88 fiz que fique claro e que fique esta mensagem que é importante. Não fiz com intenções.  
89 Talvez os serviços pudessem ter alertado para essa situação. Também não o fizeram,  
90 também não tiveram culpa, com certeza. Portanto, o que aqui quero dizer com toda a  
91 clareza é que não houve da minha parte nem da parte da mesa nada absolutamente para  
92 criar problemas à CDU nem a ninguém. E é só isso que lhe tenho de dizer e não digo  
93 absolutamente mais nada. -----

94 Foi dada a palavra ao representante do PSD, Sérgio Marques. -----  
95 Boa noite, senhor presidente. (...) Senhor Presidente, tudo isto era desnecessário e eu sou  
96 obrigado a recordar aqui, quando foi sugerida a alteração ao regimento, que eu quase fui  
97 censurado porque não participamos nessas alterações. Eu na altura disse porquê? Disse  
98 porque quanto maior e mais extenso fosse o regimento, mais artigos houvesse, menos se ia  
99 cumprir. Infelizmente confirmou-se. E o Senhor Presidente na última assembleia, recordo-  
100 me que foi o primeiro a dizer que finalmente tinha lido o regimento todo e que tivessem  
101 descansados, que a partir da última assembleia, três meses para cá, que não havia mais  
102 nada a apontar em relação ao regimento, que ia cumprir com tudo na íntegra. E realmente  
103 não se cumpre. A ata da última assembleia não aparece. Vamos ver ainda as moções que  
104 apareceram aqui, que hoje dirigi-lhe um email a solicitar datas de entrada dos documentos  
105 para ver se estavam de acordo com o regimento ou não. Claro que não tive resposta. E  
106 estranhamente aqui há uns tempos trouxe o email que eu mandei para distribuir por todos  
107 e eu fiquei na expectativa se o email que hoje lhe mandei também o faria. Portanto, se o  
108 distribuía, mas isso não aconteceu. Obrigado. -----

109 O Presidente da Mesa da Assembleia respondeu que: em relação àquilo que acabou de  
110 dizer, posso lhe dizer o seguinte. Naturalmente eu hoje esperava que estivesse aqui a  
111 funcionária para me fazer um apoio, como está a ver, não tenho, a vida profissional das  
112 pessoas não permite. Não tenho uma secretária, não tenho neste momento a pessoa que  
113 normalmente faz o intercâmbio com a assembleia e as coisas não são fáceis, não são fáceis  
114 assim. Mas deixe-me dizer e relembrar o passado. O passado foi muito simples. Quando, o  
115 senhor obrigou-me a dizer, eu vou dizer aquilo que penso e aquilo que digo, digo com muita  
116 clareza. O senhor não disse, que esteve em todas as reuniões para a alteração das  
117 propostas ao regimento. E o senhor não disse uma palavra, não preferiu uma palavra  
118 sequer. E se isso não é verdade, há aqui testemunhas, que podem comprovar esse facto. E  
119 quando aqui chegou na votação, o senhor votou o contrário. Tudo bem, é correto, mas pelo  
120 menos devia ter dito. Eu não concordo. O senhor não disse uma palavra e agora veio aqui  
121 dizer que disse uma palavra. Não é verdade. A verdade do senhor presidente é que o  
122 senhor esteve em todas as reuniões do grupo de trabalho e nenhuma palavra disse. Eu  
123 perguntei-lhe: "o senhor não tem nada a acrescentar, não tem nada a dizer?" o senhor nem  
124 sequer falou. Portanto, não me parece correto e não parece justo. O ataque pode vir da  
125 direita, da esquerda ou do centro. Para mim é menos importante, tenho vontade para dizer  
126 com toda a certeza, o senhor não disse uma única palavra nos grupos de trabalho onde  
127 estivemos para tratar do regimento. Portanto, parece-me um bocadinho hoje um bocadinho,  
128 enfim, fico assim um bocadinho. Eu acho que temos tantos assuntos para tratar, esses até  
129 já estava esquecido, mas de qualquer das formas tem a palavra. -----



## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**

Data 23-04-2025

- 130 Foi dada a palavra ao representante do PSD, Sérgio Marques. -----  
131 *Tem é que dizer a verdade das coisas senhor presidente. Em primeiro lugar, se eu não disse*  
132 *uma palavra, ainda agora vamos comemorar o 25 de abril, acho que é liberdade de*  
133 *expressão ou cada um faz o que querer. Portanto, se eu não falei é porque sempre disse*  
134 *que o anterior regimento estava muito bem. Ponto um. E não disse aqui, ao contrário do*  
135 *que acabou de dizer, que eu disse aqui, que disse qualquer coisa. Não, foi aqui que eu*  
136 *disse, foi aqui que eu disse que votávamos contra, porque o regimento anterior estava*  
137 *muito bem. Achávamos que estava mal. Portanto, se seu eu tinha de ir na onda, eu não*  
138 *alinho nisso. Ainda penso pela minha cabeça e pelo partido. Obrigado.* -----  
139 Foi dada a palavra à representante do PS, Fernanda Lima. -----  
140 *Boa noite, (...) hoje não resisti em vir falar porque estou realmente muito curiosa e como*  
141 *sei que a pessoa que escreveu o papel, este papel que eu tenho comigo aqui, ou deve estar*  
142 *a ver no Youtube de certeza que é uma folha A4, e está-me a ver de certeza. Eu gostava de*  
143 *saber quem é o diretor, o jornalista, o munícipe que fez isto, para colocar nas caixas do*  
144 *correio uma folha A4 anónima a dizer mal do executivo da Junta, para mim e para outra*  
145 *pessoa da Freguesia. Isto não é nada. É lixo. Por que razão faz isto? Não tem coragem de*  
146 *vir a uma assembleia de freguesia e dizer isto tudo que escreveu na cara do senhor*  
147 *presidente? Também não tem coragem de assinar o seu nome? Se calhar não é que este*  
148 *papel não passa de um ato de cobardia. Quando aqui na assembleia de freguesia pode-se*  
149 *dizer o que se bem entende dentro do respeito uns pelos outros. E essa pessoa que fez isso*  
150 *poderia vir aqui dizer isto e mais coisas que quisesse. E faz um papel e mete nas nossas*  
151 *caixas do correio. Só posso chamar cobarde, mais nada. Cobarde, cobarde, cobarde. E aqui*  
152 *me fico e aguardo que essa pessoa que se esconde atrás de uma folha A4 que se venha*  
153 *apresentar, que eu realmente gostava muito de conhecer. E outra coisa que cheguei a uma*  
154 *conclusão, realmente é que essa pessoa não deve viver na mesma freguesia que eu vivo, de*  
155 *certeza absoluta, porque se vivesse na mesma freguesia que eu vivo, não escrevia o que*  
156 *está aqui escrito. E como realmente o que escreveu aqui para mim e para outras pessoas,*  
157 *porque eu por acaso não tinha na minha caixa do correio, tirei do caixote do lixo do meu*  
158 *prédio. Portanto, veja o que as pessoas realmente se interessaram por isto. Obrigada a*  
159 *todos. Era só isto que queria dizer.* -----  
160 **Período de Intervenção do Público**, foi dada palavra à freguesa Ana Rita Ferreira  
161 Marques. -----  
162 *Boa noite a todos. Cerca de vinte anos depois, a creche Mãe Canguru, situada no Prior*  
163 *Velho, na avenida Vasco da Gama Fernandes, reclama a identificação e sinalização de dois*  
164 *lugares de estacionamento que pertencem às suas instalações. Em virtude de ter adquirido*  
165 *uma viatura para fazer deslocar as suas crianças, tanto para atividades lúdicas como*  
166 *recreativas, levou a mesma a reclamar junto da União das Freguesias e dos seus*  
167 *congénères e amigos da câmara aquele espaço. Passado dois meses e após muita*  
168 *insistência, onde as duas entidades empurravam o problema de uma para a outra, como se*  
169 *de um jogo se tratasse, vem então o desejado dia. Vários funcionários da União das*  
170 *Freguesias fizeram os possíveis e impossíveis para colocarem a referida sinalização, sem*  
171 *qualquer fiscalização ou acompanhamento superior de quem sabe ou deveria saber fazer. A*  
172 *referida sinalização começa por uma ordem hierárquica lamentável. Ou seja, começa por*



Brai

## Assembleia de Freguesia

### MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

173 definir, em primeiro lugar, o fim de estacionamento proibido e só depois é que indica a  
174 proibição desse mesmo estacionamento. Se seguida, coloca um painel adicional que informa  
175 que todos os condutores podem parar e estacionar naquele espaço para tomada e largada  
176 de crianças, permitindo que qualquer escola contigua àquele espaço o possa fazer. Acresce  
177 que quem colocou a sinalização ainda nos perguntou quais eram os lugares de  
178 estacionamento, não fazendo ideia ao que ia. Posteriormente, achou que o melhor local  
179 para o fazer era colocar a referida sinalização entre linhas, ou seja, não definiu sequer os  
180 lugares exatos. Para terminar, indica que aquele espaço só pode ser utilizado entre as 7h30  
181 e as 18h00. Ou seja, a viatura da escola, ao regressar de qualquer atividade com as  
182 crianças com a idade máxima de 5 anos, chega aos seus lugares de estacionamento e não  
183 consegue fazê-lo. Após a hora indicada, a creche deixa de ter um espaço de  
184 estacionamento para a sua viatura, quando o espaço pertence à mesma. A segurança  
185 parece não ser uma questão importante e fundamental para esta União das Freguesias e  
186 para a Câmara, que tanto gosta de proclamar que estão preocupados com a segurança  
187 rodoviária e estão do lado da autoridade de segurança rodoviária, proporcionando a estas  
188 crianças um atravessamento da estrada diariamente. Contrariamente a outras empresas em  
189 que tudo lhes é dado para não ir embora da nossa União das Freguesias, a Mãe Canguru  
190 parece não interessar a este executivo. O espaço que é particular é transformado em  
191 estacionamento público, servindo os interesses das escolas públicas. Em contrapartida,  
192 outros podem estacionar quando e onde querem, sem qualquer controle ou preocupação de  
193 quem de direito, com é o caso das autocaravanas, por exemplo. Isto para não falar nas  
194 rotundas. Em local onde o estacionamento é proibido, e em vias de dois sentidos, reduzindo  
195 as mesmas, onde só passa um automóvel de cada vez. Numa União das Freguesias, onde o  
196 estacionamento e o ordenamento do trânsito são uma anarquia, vem a União das  
197 Freguesias e a Câmara Municipal tentar mostrar aquilo que não se deve fazer.  
198 Incompetência e falta de respeito, é absolutamente lamentável. Em meu nome, enquanto  
199 proprietária da Mãe Canguru, solicito às entidades envolvidas que não usem critérios e  
200 tratamentos diferentes em função de amizades e conhecimentos. Uns solicitam espaços  
201 públicos para esplanadas e têm, outros reivindicam lugares de estacionamento que lhes  
202 pertencem e os mesmos são direcionados para terceiros. Bem sabemos que as crianças que  
203 frequentam esta instituição não têm idade para votar e como tal não interessa agradar. Mas  
204 isso não pode ser sobreposto ao especial cuidado que devemos ter e dirigir a este escalão  
205 etário. Estamos a tratar de vidas humanas. Aguardamos uma reposição séria e justa da  
206 situação criada por quem sabe e tem conhecimento para o efeito. Boa noite. -----  
207 Foi dada a palavra ao Presidente de Junta para responder à freguesia. -----  
208 (...) dizer Rita, se me permite, a instrução da colocação vem com um projeto por parte da  
209 Câmara Municipal de Loures. dizer-vos que a Junta de Freguesia e se questionarem muitos  
210 nos locais de cargas e descargas de crianças, tirando o espaço público, praticamente na  
211 nossa freguesia são inexistentes esses lugares de estacionamento, foi porque foi um  
212 parecer positivo e o reconhecer do trabalho que vocês fazem ali na Mãe Canguru e foi um  
213 parecer positivo por parte da Junta de Freguesia e um esforço que o sinal fosse  
214 disponibilizado. Tanto que nós só fazemos o encaminhamento desse tipo de processo.  
215 Recebemos a comunicação, encaminhamos para o Departamento de Obras Municipais que



Assembleia de Freguesia  
MANDATO 2021-2025  
Data 23-04-2025

216      nos manda o projeto e os sinais a colocar e nós adquirimos os equipamentos e vamos  
217      colocá-los ao espaço. Sei da situação que houve da má colocação da sinalética, porque  
218      aquilo é considerado uma via de um sentido e a sinalética vinha como se a via tivesse dois  
219      sentidos. Fui alertado pelo agente de autoridade da 39ª Esquadra, a dizer que estava mal  
220      colocado e pedia a correção do mesmo. Referente à questão do estacionamento posso  
221      adiantar que ainda esta semana, no período de ontem, por volta das 10 horas, tive uma  
222      reunião com a senhora vereadora Paula Magalhães por duas situações que alertei de casos  
223      muito específicos, além das condicionantes que temos do estacionamento. Uma delas,  
224      precisamos de utilizar um espaço, vem uma pessoa da Amadora buscar uma autocaravana.  
225      Isso não pode ser permitido na nossa freguesia. Uma das situações, uma viatura que estava  
226      a estorvar uma circulação de um equipamento, neste caso de recolha, que a pessoa até  
227      veio de uma oficina de Unhos. Ou seja, foi exigir à Senhora Vereadora também uma  
228      capacidade de resposta administrativa através da polícia municipal, uma fiscalização mais  
229      ativa e pró ativa e não irmos já em desconto, porque eu percebi que quer na zona do Prior  
230      Velho, junto àquela zona envolvente do pavilhão, quer aqui no Real Forte, quer na Quinta  
231      do Património, uma quantidade de autocaravanas a fazer indevidamente o estacionamento  
232      nas vias e que se calhar, se formos a verificar, se calhar em vinte autocaravanas, uma é da  
233      nossa freguesia. Dar nota disso, que é um assunto que também já foi discutido ainda ontem  
234      no período da manhã, dar ali que a questão da sinalética seguramente, vamos corrigir e vou  
235      fazer questão de amanhã local e vou pedir a correção por parte da Câmara a própria  
236      colocação nos mapas a referência dos números que são colocados. Se virem, todo o  
237      equipamento de sinalização horizontal tem uma referência, tem o número e a zona em  
238      frente onde é que elas são colocadas à um cadastro dessa sinalética. Qualquer alteração  
239      que se faça, mas acho que temos de corrigir o erro e posteriormente fazer chegar aos  
240      serviços a alteração da sinalética que fizemos e possivelmente ela amanhã há de ser  
241      corrigida seguramente. A questão do horário, não opinamos. Nenhum documento da Junta  
242      de Freguesia vinha lá a dizer que as restrições dos horários tinham de ser aqueles. Foi  
243      puramente intuitivo por parte do Departamento que analisou esta situação. Obrigado. -----  
244      Não havendo mais ninguém para falar, passou-se ao **Período antes da Ordem do Dia:** ---  
245      Submetidos pelo Presidente da Mesa a aprovação dos documentos a apreciação e  
246      deliberação. -----  
247      Foi dada a palavra ao representante do CHEGA, João Soeiro. -----  
248      É só para esclarecimento que eu não tinha e fui agora aqui ao computador ver eu enviei  
249      esta intervenção no dia 21 às 23h52. É só para confirmar o envio. Está bem. -----  
250      O Presidente da Mesa da Assembleia informou que: Eu tenho de pôr à discussão se vamos  
251      realmente aprovar e a mesa está disponível para isso e desde já se não veem inconveniente  
252      nenhum, se realmente aprovamos esta situação que o Senhor João do CHEGA aqui  
253      apresentou. Portanto ela deu entrada nos serviços no dia 21. Diz Senhor João, eu não tenho  
254      aqui o documento. -----  
255      O representante do CHEGA, João Soeiro, esclarece que foi às 23h52. -----  
256      O Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação se o plenário aceita esta. -----  
257      Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----



*Batal*

## Assembleia de Freguesia

### MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

- 258     *Senhor Presidente, não nos foi distribuído qualquer documento, nem nenhum parecer, nem*  
259     *nos parece bem, nem nos parece mal, porque a gente não conhece, nós não recebemos*  
260     *nenhum documento, não temos aqui documento sobre o qual sequer possamos ter uma*  
261     *opinião, se nos parece bem ou se nos parece mal. Depois à partida quero dizer que parecer*  
262     *não é uma figura regimental de um documento para o PAOD. Não aprovamos pareceres,*  
263     *propostas, moções, recomendações, votos de pesar, parecer, a mim parece-me qualquer*  
264     *coisa. Cada um há de lhe parecer qualquer coisa também, mas não é sequer uma figura*  
265     *regimental prevista. Mas antes de mais gostávamos de conhecer o próprio documento.*  
266     *Depois para além disso, não, não concluí. Depois, para além disso, nós temos vários*  
267     *documentos propostos pela mesma força política, neste caso que é o PSD. Convinha que*  
268     *eles tivessem alguma identificação e alguma numeração, alguma ordem, porque o senhor*  
269     *disse primeiro documento PSD, segundo documento PSD, terceiro documento PSD, mas isso*  
270     *não é nada que nós não sabemos o que é que é o primeiro, o segundo e o terceiro. Para*  
271     *além disso, a primeira coisa que se tem de fazer com todos estes documentos é aqueles*  
272     *que entraram de acordo com o regimento devem ser colocadas à votação a sua admissão*  
273     *de forma clara e transparente. E é assim que se organiza o ponto antes da ordem do dia,*  
274     *quando há propostas entregues pelas forças políticas.* -----  
275     O Presidente da Mesa disse: *Senhor Bruno, em relação à situação que disse que não havia,*  
276     *não sei se tem o artigo 23º que diz aqui na alinha, na alinha G. na alínea G diz lá, votação*  
277     *de moções, recomendações ou pareceres no nosso regimento. Portanto, penso que aquilo*  
278     *que disse não corresponde à realidade. Tendo de seguida numerado e identificado os*  
279     *documentos, para delinear a ordem dos mesmos.* -----  
280     Foi discutido em plenário a aprovação de documento não existente sob a forma escrita do  
281     eleito do CHEGA. -----  
282     O eleito do PS, José Vieira, recomendou a leitura e envio do documento posteriormente.  
283     Tendo o Presidente da Junta reforçado a pretensão da leitura apenas do documento. -----  
284     A eleita do PSD, Maria Helena Dias, interveio sobre a entrega de documentos, conforme  
285     norma prevista no artº 23º do Regimento. -----  
286     Foram aprovados e colocados à discussão, por unanimidade, os documentos a deliberar no  
287     período antes da ordem do dia. -----  
288     Foi lida pelo representante do PSD, Sérgio Marques, a Moção sobre a criação do projeto  
289     "Junta Móvel". -----  
290     Colocada à votação, foi a mesma rejeitada por maioria com 5 (cinco) votos a favor do  
291     PSD/CHEGA/BE, 10 (dez) votos contra do PS e 4 (quatro) abstenções, com declaração de  
292     voto do PS. -----  
293     *O PS vota desfavoravelmente esta moção porque já temos uma Junta descentralizada em*  
294     *Sacavém, se não estou em erro, existem dois postos de atendimento, um deles*  
295     *descentralizado, existe ainda outro no Prior Velho. Além disso, já prestamos um razoável*  
296     *apoio à população mais idosa, que tem dificuldade em se deslocar, não apenas com este*  
297     *serviço, mas com outros tipos de serviços. Muito obrigado.* -----  
298     Foi lida pelo representante do PSD, João Pereira, o Voto de Pesar "Sobre o falecimento do  
299     Papa Francisco". -----  
300     Foi dada a palavra ao representante do PS, José Vieira. -----



## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**

Data 23-04-2025

301 *Só duas questões, uma tem a ver com isto. A outra eu não ouvi o resultado da votação da*  
302 *moção anterior. Se não se importava, repetia, por favor.* -----  
303 O Presidente da Mesa da Assembleia repetiu o resultado da votação da moção anterior. -----  
304 Foi dada novamente a palavra ao representante do PS, José Vieira. -----  
305 *O outro ponto era, com a devida autorização, gostaríamos de nos associar a este voto de*  
306 *pesar sobre o Papa Francisco.* -----  
307 Foi dada a palavra ao representante da CDU, João Neves. -----  
308 *Portanto, nós queríamos propor ao proponente deste voto de pesar que pudesse ser*  
309 *acrescentado no segundo paragrafo, uma permanente convocatória à paz e ao*  
310 *desarmamento e no final que tivesse no lugar da social-democracia a matriz humanista.*  
311 *Depois também em virtude da Sua Santidade quer ser um Papa de todos e para todos.*  
312 *Proponhamos também que pudesse ser retirado na primeira linha da segunda página*  
313 *"princípios que entregam de forma indestrutível o património político, doutrinal e moral do*  
314 *Partido Social Democrático". Porque também há aqui muitas coisas que se revê na doutrina*  
315 *também do PCP, como a questão da paz, do desarmamento, da justiça e a sua própria*  
316 *santidade querendo ser um papa de todos para todos, penso que não gostaria de estar*  
317 *ligado a uma única ideologia política, nem de credo.* -----  
318 O Presidente da Mesa questionou o PSD se tinha alguma objeção a fazer? -----  
319 O representante do PSD, João Pereira, disse que: *O PSP dispõe-se a acrescentar*  
320 *efetivamente a questão do desarmamento, que foi efetivamente muitas vezes falado pelo*  
321 *Papa Francisco, sobretudo nos últimos meses. Tudo o resto não nos faz sentido retirar ou*  
322 *acrescentar, até porque a moção integralmente parece-me relativamente consensual.* -----  
323 Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----  
324 *Apesar do PSD não aceitar a nossa proposta de alteração nos dois pontos que, entretanto,*  
325 *nos referiu, nós não deixaremos de votar favoravelmente o documento. Entendíamos era*  
326 *que o respeito pela memória da figura em concreto, nestes particulares, justificaria uma*  
327 *abordagem mais abrangente e não exclusiva, porque efetivamente acho que seria uma*  
328 *forma mais correta de honrar e respeitar a memória, que é aquilo que acho que vamos*  
329 *fazer no momento da votação e da observação do minuto de silêncio, que não está inscrito*  
330  *331 *minuto de silêncio. Falta cá. Obrigado.* -----  
332 O Presidente da Mesa questiona o PSD se, em relação à consideração que o "senhor eleito  
333 Bruno disse, faz acrescentar esse". -----  
334 Foi dada palavra ao representante do PSD, João Pereira. -----  
335 *Nós aceitamos então acrescentar no segundo parágrafo, portanto, na segunda frase, e vou*  
336 *reler se calhar a frase toda. "a sua palavra e ação constituiu uma permanente convocatória*  
337 *à paz, ao diálogo em culturas e religiões, à salvaguarda da criação e à proximidade aos*  
338 *mais vulneráveis e ao desarmamento. Um testemunho concreto dos mais altos valores*  
339 *éticos que também informam a matriz da social-democracia."* -----  
340 Tendo sido colocado à votação, foi o mesmo aprovado por maioria com 18 (dezoito) votos a  
341 favor do PS/CDU/PSD/BE e 1 (uma) abstenção do CHEGA. Tendo sido acompanhado de um  
342 minuto de silêncio. -----*



Bral

## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**

Data 23-04-2025

- 343 O representante do CHEGA, João Soeiro disse que: *Só me abstive porque não concordo com*  
344 *a palavra "desarmamento". Não sei o que é. Desculpem. Foi só por essa razão. Muito*  
345 *obrigado.* -----
- 346 Foi lida pelo representante do PSD, Sérgio Marques, a Moção do sobre o "Conselho Local de"  
347 Jovens da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho. -----
- 348 Posta à votação, foi a mesma rejeitada, por maioria, com os 3 (três) votos a favor do PSD,  
349 5 (cinco) abstenções da CDU/CHEGA/BE e 10 (dez) votos contra do PS. -----
- 350 Foi lida pelo representante da CDU, Acardyo Trindade, a Moção sobre a comemoração dos  
351 51 anos do 25 abril. -----
- 352 A representante do PSD, Helena Dias, pediu esclarecimentos sobre a frase, "*Pela*  
353 *democracia e liberdade de comunistas e de outros democratas*", contida no documento. ----
- 354 O representante da CDU, Bruno Simão, prestou o respetivo esclarecimento. -----
- 355 Posta à votação, foi a mesma foi aprovada, por maioria, com os 18 (dezoito) votos a favor  
356 e 1 (um) voto contra do CHEGA. -----
- 357 Foi lido pelo representante do PS, José Vieira, o voto de Saudação sobre o 25 de abril e o  
358 1º de Maio. -----
- 359 O representante da CDU, Bruno Simão, solicitou uma alteração à expressão "*Estado Novo*",  
360 por "*Regime Fascista*" da Moção. -----
- 361 O representante do PS, José Vieira, aceitou a alteração da expressão. -----
- 362 Posta à votação, foi a mesma aprovada, por maioria, com 18 (dezoito) votos a favor do  
363 PS/CDU/PSD/BE e 1 (um) voto contra do CHEGA. -----
- 364 Os eleitos do PSD apresentaram uma declaração de voto. -----
- 365 *Nós votamos a favor da proposta do PS, porque somos diferentes. Porque somos diferentes.*  
366 *E vou passar a ler a declaração de voto. A bancada do Partido Social-Democrata da União*  
367 *de Freguesias de Sacavém e Prior Velho considera imperativo registar esta declaração de*  
368 *voto faço ao previsível, mas profundamente lamentável, chumbo de duas moções*  
369 *apresentadas. Propostas justas, exequíveis, estruturadas e alinhadas com os valores*  
370 *democráticos mais elementares, rejeitadas por puro reflexo partidário. Esta assembleia*  
371 *tornou-se palco de uma hipocrisia institucional que se repete. O ritual de abril, onde se*  
372 *discursa solenemente sobre liberdade, democracia e participação, já não engana ninguém.*  
373 *Na prática, os valores de abril não se praticam, recitam-se. E quando surgem propostas que*  
374 *materializam o espírito de inclusão e proximidade democrática, são chumbadas com uma*  
375 *ligeireza alarmante. O pluralismo morreu na bancada do Partido Socialista desta assembleia.*  
376 *O debate transformou-se em mero enfeite e a oposição legitimada pelo voto é tratada como*  
377 *intrusa, impedida de contribuir para o avanço da freguesia. As propostas em questão*  
378 *representavam um esforço simples, mas poderoso para aproximar o poder local dos*  
379 *cidadãos. Um gesto de justiça que levava os serviços da Junta até aqueles que mais*  
380 *precisam, sem barreiras ou burocracias. Era, no fundo, uma verdadeira aplicação dos ideais*  
381 *de abril no seu estado mais puro. No entanto, para a maioria, isso não passou de mais uma*  
382 *oportunidade de exercer um bloqueio pelo bloqueio, porque neste mandato impedir o PSD*  
383 *passou a ser mais importante do que servir verdadeiramente a freguesia. Durante 4 anos,*  
384 *esta maioria limitou-se a aprovar moções genéricas e vazias, mas apenas serviram para*  
385 *encobrir a sua falta de propostas concretas. Ausência de iniciativas tornou-se a norma. O*



## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**

Data 23-04-2025

386      *medo do debate transformou-se em cultura. E a arrogância da maioria tornou-se um*  
387      *obstáculo permanente ao progresso. Felizmente, em algumas ocasiões, o bom senso*  
388      *sobreviveu no executivo e algumas das propostas rejeitadas acabaram por ser*  
389      *concretizadas. Onde tudo o vimos depois foi uma tentativa patética de se aproximar das*  
390      *soluções que antes rejeitaram, reescrevendo a história como se nada tivesse acontecido. A*  
391      *história não se apaga com comunicados e a verdade não se altera com votos contra. Esta*  
392      *declaração de voto é institucional, mas não resignada. É serena, mas não silenciosa.*  
393      *Denuncio um poder que não quer ser contrariado e um mandato que se esgotou em ideias e*  
394      *coragem. Mas acima de tudo é uma promessa. O PSD continuará a apresentar propostas, a*  
395      *desafiar o imobilismo e a dar voz a quem foi deixado para trás. Porque não estamos aqui*  
396      *para ocupar cadeiras, estamos aqui para honrar o voto de que acreditamos que a política local*  
397      *pode e deve ser diferente. Muito obrigado.* -----

398      O Presidente da Assembleia disse: *Deixe-me dizer o seguinte, não vou fazer objeções à*  
399      *leitura, mas dizer-lhe que o que o senhor fez não foi uma declaração de voto, não, fez mais*  
400      *do que uma declaração de voto. Eu em democracia às vezes, não percebi. Está-me a dizer*  
401      *alguma coisa? Não. Pensei que me estava a dizer alguma coisa. E só para perceber que a*  
402      *mesa esteve atenta àquilo que disse. Não fez uma declaração de voto, fez mais que uma*  
403      *declaração de voto. Portanto, uma declaração de voto tem a sua simplicidade de que é*  
404      *declaração voto, não mais que isso. Portanto, aqui não há palermices, há coisas corretas.* –  
405      O representante do PS, José Vieira, disse: *eu acho que aquilo que realmente nós aqui*  
406      *ouvimos foi uma declaração de fim de mandato. Parece que é a última assembleia. A*  
407      *declaração de voto deveria ter sido cingida à proposta que o PS apresentou e não às duas*  
408      *propostas que o PSD apresentou e que o PS rejeitou. Nós, quando fizemos a declaração de*  
409      *voto, cingimo-nos àquilo que estava naquela proposta. À segunda tenho aqui para enviar a*  
410      *declaração de voto, que, entretanto, o senhor presidente não viu, a minha mão levantada e*  
411      *eu vou fazer chegar a declaração de voto sobre a terceira moção do PSD para justificar o*  
412      *nossa voto contra. Portanto, aquilo que nós ouvimos aqui não foi uma declaração de voto.* –  
413      Foi lida pela representante do BE, Sara Graça, a Moção sobre o Processo do SAAL.  
414      Foi dada a palavra ao representante do PSD, João Pereira, colocou questões de  
415      interpretação e de política ao teor do documento.  
416      Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão, que informou que vão  
417      acompanhar a moção apresentada pelo BE, por considerarem pertinente.  
418      Foi dada a palavra à representante do BE, Sara Graça, reforçou o propósito do documento  
419      com sentido que faz relembrar soluções habitacionais sucedidas.  
420      Posta à votação, tendo a mesma sido aprovada, com 5 (cinco) votos a favor da CDU/BE, 1  
421      (um) voto contra do CHEGA e 13 (treze) abstenções do PS/PSD.  
422      Foi dada a palavra ao representante do CHEGA, João Soeiro, que leu a reflexão sobre a  
423      celebração do 25 de abril.  
424      **Período da Ordem do dia:** -----  
425      **Ponto 1 – Discussão e votação da Proposta nº 03/2025 – Contrato**  
426      **Interadministrativo de Delegação de Competências para a Manutenção do**  
427      **Arvoredo do Município de Loures com a Junta de Freguesia de Sacavém e Prior**  
428      **Velho.** -----



Bras

## Assembleia de Freguesia

### MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

429 O Presidente da Junta prestou esclarecimentos pontuais sobre aspetos retidos no  
430 documento a votação. -----  
431 Foi dada a palavra do representante da CDU, Nuno Figueiredo, questionou o seguinte: *A*  
432 *Freguesia vai manter o que tem estado a fazer até agora, certo? Não, não tem novas*  
433 *competências. As podas já tinham esta competência, certo?* -----  
434 Foi dada a palavra ao Presidente de Junta que respondeu: *não, essa competência, peço*  
435 *desculpa de estar-me a dirigir ao Nuno, assim, a competência da Junta de freguesia há*  
436 *quatro anos foi retirada à Junta de Freguesia e ficou exclusivamente sobre responsabilidade*  
437 *por parte do município. O que nós fizemos ao longo deste período foi, a Câmara não ter a*  
438 *capacidade de contratação e, pelos meios próprios não o fazer. Solicitou várias vezes à*  
439 *Junta de Freguesia uma colaboração através de meios humanos e meios mecânicos. E como*  
440 *é óbvio, estávamos cá, como sempre fizemos no passado, para apoiar essas iniciativas.*  
441 *Acho que foram poucas, tínhamos mais disponibilidade, mas os técnicos é que também não*  
442 *faziam o acompanhamento devido e a Câmara Municipal achou por bem, e no meu entender*  
443 *bem, porque não dá com capacidade de resposta, voltou a fazer a devolução destas*  
444 *competências, à Junta de Freguesia. Esta foi retirada exclusivamente há quatro anos,*  
445 *sensivelmente e está a ser reposta à data, depois da assinatura do mesmo. Obrigado.* -----  
446 Foi dada a palavra do representante da CDU, Nuno Figueiredo. -----  
447 *Só para então complementar aqui o raciocínio. A assunção destas novas competências. Isto*  
448 *vai da parte da Freguesia vai haver um reforço do pessoal para assumir estas*  
449 *competências? Ou vai ser feito com o pessoal que já temos atualmente com o número de*  
450 *quadros? E também sobre a questão aqui, nós queríamos apresentar aqui um requerimento*  
451 *sobre a questão do abate de árvores na Freguesia, sobre toda a freguesia que era,*  
452 *queríamos saber o levantamento do arvoredo que tem sido abatido atualmente, se calhar*  
453 *neste último ano e um parecer técnico que sustente o corto deles, se poderiam ser-nos*  
454 *enviado.* -----  
455 Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----  
456 *Nuno, responder-lhe de uma forma mais sincera. Não sei fazer de outra forma. Vamos ter*  
457 *de requerer mais serviços humanos devido a uma questão. Dizer que no passado há quatro*  
458 *anos tínhamos os meios, temos os meios mecânicos e foram adquiridos no efeito até das*  
459 *podas. A única dificuldade que temos tido, infelizmente, não para a junta, mas para os*  
460 *trabalhadores, uma quantidade de pessoas que estão em serviços melhorados, devido a*  
461 *uma quantidade umas por doença profissional, outras exclusivamente por umas doenças*  
462 *que ninguém controla. Temos, só para vocês terem noção, atualmente nos quadros da*  
463 *Junta de Freguesia, na área operacional estão 17 pessoas em serviços melhorados, 17*  
464 *assistentes operacionais, não só na zona verde, mas zona verde e limpeza urbana. Dizer*  
465 *que a questão Nuno, a questão que perguntou, eu vou fazer desta forma, eu solicitei à*  
466 *Câmara antes de responder que não, qual as árvores que estavam devidamente*  
467 *referenciadas para a alteração da tipologia e que estavam em risco de abate e qual era o*  
468 *que a Câmara ia exigir no futuro à Junta de Freguesia. Fez-me chegar uma lista das*  
469 *referências das árvores que iam ser substituídas ou repostas. O que eu posso fazer é fazer*  
470 *chegar este documento, porque eu sem a base de dados que com o efeito, se alguém na*  
471 *assembleia discutiu-se isso, foi que a Câmara Municipal de Loures só podia transferir a*



## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**

Data 23-04-2025

472 *verba depois de entregar, de fazer o levantamento devido das tipologias e do tipo de arvoredo que existia no concelho, inclusivamente aqui na nossa freguesia. E eu após isso solicitei das propostas que lá estavam, "reclamações da população", o que é que os técnicos da Câmara reclamaram e que verificaram se realmente existia ou não existia. O que é que o próprio Departamento de Ambiente fez? Do respetivo levantamento técnico com os técnicos da Câmara e enviou-nos à Junta de Freguesia todas aquelas que iam ser alvo de substituição da tipologia, umas por uma questão de reclamações de infraestruturas e que iam meter o tipo de arvoredo na zona que fosse mediante aquelas características e essa listagem é que eu posso fazer chegar a vós e porque posso-vos também dizer que está muita árvore para ser remodelada e eu não aceitei por uma simples razão, não ter capacidade de resposta e algumas delas com parecer positivo ou negativo, eu não estou muito de acordo com a substituição da tipologia. Nuno penso que respondi a tudo. Peço desculpa. Muito obrigado.* -----

485 Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----  
486 *Eu a questão que gostava de colocar, prende-se com o seguinte. Mós temos um problema grave nesta freguesia, como temos outros sítios do concelho. Nós temos ao longo do longo do tempo, ao longo das décadas, foram sendo feitas plantações de árvores que, em muitos casos, manifestamente são inadequadas para os sítios onde estão. Não foi acautelado o suporte enquanto adultas, não foi acautelado o tipo de cuidados fitossanitários que elas podiam ser sujeitas ou não. E tivemos também ao longo de muito tempo uma inadequada prática de podas. Nós temos hoje muito, muitas árvores que estão manifestamente doentes porque durante décadas foram sujeitas a podas radicais que as enfraqueceram, que as tornaram suscetíveis de serem atacadas por pragas. Pronto, tornaram-se hoje, de facto, são objetivamente um perigo para quem com elas convive de perto, estaciona, circula por baixo, vive ao lado. E o facto de termos em muitos casos espécies arbóreas desadequadas e com estes problemas todos acrescidos faz com que todas estas operações de conservação e manutenção sejam muito mais onerosas, tenham de ser muito mais frequentes e às vezes reincidam em erros que já se cometem e que se têm de continuar a cometer. Porque obviamente por exemplo, um plátano, se tiver num passeio com 1,5mt de largura a 2mt de uma fachada de um prédio, esse plátano nunca vai poder crescer e vai ter de ser constantemente podado e muitos casos com podas, para além daquilo que é razoável, que é bem para lá do que é a mera limpeza de ramagens finas ou equilíbrio de copa, são sujeitas a ações muito mais violentas e radicais e a prazo temos um perigo naquele local. Aquilo que nós queríamos colocar e resulta até da discussão que houve nos órgãos municipais em torno desta questão e destes acordos com as juntas de freguesia, a CDU colocou na altura uma questão. Tendo em conta tudo isto, entendímos que o que era necessário fazer era haver uma planificação da substituição das espécies, mas de forma criteriosa, organizada, devidamente zonada, devidamente informada às populações e não termos uma prática de tratar à peça quando naquele caso já não é possível mais manter ou quando os problemas criados já são demasiado evidentes para paulatinamente podermos ter um espaço público mais equilibrado, com árvores mais saudáveis, adequadas aos sítios onde estão e não andarmos a gastar também dinheiro desnecessário a tentar manter o que não é possível de manter. E no âmbito desta questão colocamos, foi-nos dito que seriam as freguesias a*



*Bruno*

Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

515 definir essas prioridades. Primeira pergunta é se é assim? Se é a freguesia que vai definir  
516 essas prioridades, não sendo assim se a freguesia está informada pela Câmara Municipal de  
517 algum tipo de planificação para tratar este assunto como ele deve de ser tratado, de forma  
518 organizada, consistente e planeada. E se as duas respostas forem negativas, o que é que a  
519 Junta de Freguesia pensa fazer junto da autarquia para que este trabalho seja feito de facto  
520 desta maneira, que eu acho que é maneira mais adequada de nós enfrentarmos este  
521 problema, porque as populações não compreendem, de facto, algumas das operações que  
522 são levadas a cabo. Efetivamente, nós temos a noção e por isso é que não fizemos uma  
523 afirmação taxativa sobre a adequação ou inadequação das podas feitas e dos abates feitos.  
524 Temos a noção de algumas avaliações elas são técnicas e são feitas e que aquilo que aos  
525 olhos de alguém pode parecer saudável, de facto pode não o ser. E a gente acha que não  
526 constitui perigo. É até vir o primeiro forte vendaval e cair um ramo em cima de um carro e  
527 depois aí que alguém se lembra que de facto esta árvore já não devia cá estar, mas ela  
528 depois quando ela abatida em tempo bom, toda a gente lamenta que ela de lá tenha saído.  
529 Eu comprehendo isso e porque isso é uma forma pouco própria de gerir este problema,  
530 achamos mesmo que devemos investir nesta forma de intervir: diagnóstico, planeamento,  
531 zonamento, informação às populações e avançarmos decididamente para a resolução deste  
532 problema, que é um problema sério e que seguramente tem afetado todos aqueles que em  
533 algum período, nos últimos anos, tiveram esta competência própria de ir trabalhando sobre  
534 o arvoredo urbano e era o nosso contributo para esta discussão. Obrigado. -----  
535 Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----  
536 Bruno, se me permite dizer que foi isso o levantamento que a Câmara fez. Tem dados de  
537 previsão de atuação em cada uma das espécies, já com a ficha de fitossanitárias técnicas  
538 inserida, instalada e também com o grau de risco de cada árvore e o prejuízo que pode vir  
539 a causar. Temos situações onde elas exclusivamente pelo menos três que estão lá  
540 apontadas, chamaram-me a atenção que é uma reivindicação que já fazemos no passado,  
541 inclusive no Prior Velho, que são dois pinheiros, três neste caso com um passeio de 80 e  
542 tem um de tronco de 78cm. Ou seja, só temos lencil de um lado e do outro. O resto vai ter  
543 de se circular ou pela estrada ou pelo meio do mato porque o passeio está ocupado  
544 indevidamente por estas árvores. Eu sei que essas foi uma dessas e era isso que eu estava  
545 a dizer, que tinha todo o gosto, visto chegar aquela lista que foi solicitada pela Junta. E lá  
546 vem para não estar aqui a vincular datas de um trabalho que não vai ser a junta a executar,  
547 mas sim o departamento de ambiente através dos técnicos. Dizem qual é as prioridades e  
548 quais são as que eles consideram e porque é que consideram. Aquilo que a Câmara tem  
549 feito ultimamente, quando há intervenções no arvoredo, tirando aquelas agora dos da  
550 última intempérie, notifica que trabalhos é que vão ser feitos e onde é que eles vão ser  
551 executados. A Junta não opina se devido ao conhecimento técnico que o próprio município  
552 apresenta, informa-nos onde é que vai atuar e de que forma é que vai atuar. Eu pedi essa  
553 lista também numa forma de poder perceber quais vão ser aquelas que vão ser  
554 substituídas, aquelas que por nossa parte carecem de intervenção de limpeza, de quando  
555 digo limpeza poda. Todo o resto. Por isso é que eu disse anteriormente a capacidade, acho  
556 que não tem de passar pela uma junta de freguesia. Houve colegas de presidente de Junta  
557 de Freguesia e os seus executivos que dentro da sua legitimidade que lhes assiste, como é



## Assembleia de Freguesia

### MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

558 óbvio assumiram quer o abate das árvores. Eu achei e este executivo achou não o fazer  
559 porque estamos a falar de um valor de duzentos euros o abate, a reposição e a tirada do  
560 tronco. Não dava, nem que fosse até por contratação de forma a fazer parte da solução. Eu  
561 quero receber o dinheiro e executar o trabalho nos protocolos. Não o fiz. Houve  
562 seguramente presidentes de junta que o aceitaram e foi uma das nuances eu não aceitar o  
563 abate nem a substituição das árvores. Eu, quando digo eu, o meu executivo, nesse âmbito  
564 só ficamos com a poda e com o destino final das respetivas podas que fazemos às árvores.  
565 A questão do planeamento, como disse anteriormente, a listagem com a informação que a  
566 Câmara me fez chegar, tem todo o gosto em fazer chegar às bancadas aqui eleitas como é  
567 óbvio. -----

568 Foi posta a votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

569 **Ponto 2 - Discussão e votação da Proposta nº 04/2025 – Contrato**  
570 **Interadministrativo de Colaboração na recolha, separação e depósito de resíduos,**  
571 **para otimização de fluxos de envio e destino final adequado.** -----

572 O Presidente da Junta deu nota que é praticamente o trabalho que é executado no reforço  
573 da recolha de monos. -----

574 Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----

575 *Não nos suscitam grandes dúvidas, mas há uma questão que eu gostava de colocar. A*  
576 *deposição de RCDs na via pública é uma ação ilegítima de acordo com o regulamento de*  
577 *resíduos do município. Eu comprehendo que, por ser ilegal fazê-lo, não quer dizer que não*  
578 *apareça feito. Portanto, que aparece feito, que se gere esta necessidade de que alguém os*  
579 *recolha. Ok? Pronto, aí estamos em sintonia. A questão que eu gostava de compreender é*  
580 *se por parte dos serviços da autarquia, à medida que ao mesmo tempo que se fez esta*  
581 *discussão de passar para as freguesias esta tarefa de recolher, de limpar uma ilegalidade,*  
582 *que é alguém que faz uma pequena obra de construção e que mete os resíduos junto ao*  
583 *contentor, é ilegal. Aliás, até há coimas previstas para este tipo de ação. Se ao mesmo*  
584 *tempo o município discutiu ou apresentou ou refletiu com as freguesias um outro, uma*  
585 *outra qualquer solução que dessoada as pessoas de terem esta prática. E isso é importante*  
586 *porque senão porque as pequenas quantidades de entulhos junto aos contentores, pequeno*  
587 *é uma é o pequeno é sempre relativo, não é? O que é que é uma pequena quantidade?*  
588 *Podemos talvez considerar uma pequena quantidade um metro cubico, não é? Com certeza*  
589 *que se hoje lá aparece um metro cúbico e é levantado e amanhã lá aparece outro metro*  
590 *cúbico, vai ser levantado. E às tantas a Junta de Freguesia vê-se confrontada com um*  
591 *volume que não é pequeno, que não é pequeno deste tipo de resíduos. Por isso, a pergunta*  
592 *é se ao mesmo que há esta ação de passar esta responsabilidade, se a Junta de Freguesia*  
593 *sabe se a autarquia Câmara Municipal está a fazer algum caminho no sentido de encontrar*  
594 *uma solução. E há soluções que se podem encontrar e que estão testadas em muitos*  
595 *municípios até com o auxílio das freguesias, e que provavelmente a deveria ser, dever-se-ia*  
596 *investir nessas soluções para, de facto, diminuir aquilo que é a necessidade que a Junta*  
597 *tem de andar a recolher às vezes à pazada a entulho, que é despejado de forma selvática*  
598 *junto aos contentores. Pronto, essa é a nossa preocupação, porque não queremos que esta*  
599 *competência legitima prática e que, já agora, não passe o problema que é grosso para cima*



B6-2

## Assembleia de Freguesia

### MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

600 da freguesia, que a partir do momento vai ter esta competência, bem pode dizer o que quer  
601 dizer, mas tudo o que aparecer junto ao contentor vai acabar por ter de o levantar. -----  
602 Foi dada a palavra a Presidente de Junta. -----  
603 Antes de mais, começo por fim, se o Bruno me permitir, dizer que muitas vezes que temos  
604 estas reuniões e como outras muitas vezes com descargas ilegais, a rua de Macau, a zona  
605 industrial toda do Figo Maduro, quer de São João das Areias, são unicamente descargas  
606 literalmente a céu aberto e o Bruno também acompanhou na altura e sabe tão bem como  
607 eu. O que é que nós estamos fartos de lutar pelo menos da nossa freguesia? Esses  
608 pequenos sacos e eu, tudo bem que vai ao encontro de mudar um conjunto de legislação,  
609 mas tinha de ser feito as pequenas obras, nas pequenas casas contratada por pessoas  
610 avulso, onde muitas das vezes o próprio empreiteiro declara o período, o valor às pessoas  
611 que estão a executar a obra de vazador autorizado e muitas vezes depois vamos apanhar  
612 durante a noite um saco em cada lado dos contentores de um serviço que ele já cobrou a  
613 alguém e que elas por sua vez depois a Junta de Freguesia à data futura e que  
614 anteriormente a própria Câmara Municipal de Loures fazia a recolha de um serviço que ele  
615 até cobrava às pessoas. Acho que um pequeno licenciamento ou uma informação prévia  
616 onde nós tivéssemos o controle, onde é que está a ser executada a obra e que tipo de obra,  
617 não é para cobrar nada a ninguém, porque o trabalho até vem recair, se calhar numa Junta  
618 de Freguesia, mas nós tínhamos a condição de saber que a obra ia durar um mês e daqui a  
619 um mês íamos pedir onde é que aqueles resíduos daquela obra foram depositados, porque  
620 se eles os pagaram e levaram para destino final, obrigatoriamente tinham que ter um papel  
621 de entrega daquele resíduo e em que data foi, pelo menos minimizava, quer dizer, não ia  
622 defraudar as pessoas porque muitas das vezes estão a pagar um serviço e pensam que ele  
623 está a ser feito e depois vamos apanhar na rua atrás no contentor x. Deixava de ser feito.  
624 Dizer que concretamente também já propus, já incidi muitas vezes com a polícia municipal  
625 nas zonas que temos devidamente referenciadas dessas descargas que acho que também  
626 tem de haver ali uma ação mais musculada e realmente apanhar uma ou duas pessoas para  
627 ver se mudam de sítio. Mas vai-se mudar de sítio. A palavra é esta. Não vamos conseguir  
628 estagnar o problema. Vamos mudar de sítio com uma fiscalização. Temos de reforçar essa  
629 fiscalização. Dizer que também por parte dos serviços toda a gente sabe e às vezes custa  
630 me haver alguns despejos junto ao equipamento de recolha, porque o próprio serviço  
631 municipalizado até cede o saco e vai buscar à porta das pessoas esse tipo de resíduos  
632 gratuitamente. É um serviço que já está a ser aplicado por parte do SIMAR e a mim custa  
633 tanto ver lá o resíduo e depois ainda me custa mais e com toda a legitimidade que as  
634 pessoas não têm de perceber é dizer, então, mas espera aí levaram os móveis e deixaram  
635 dois sacos de entulho, então, mas só fazem metade e é em função de resposta que as  
636 pessoas têm toda a legitimidade de exigir é que vamos concordar que também recolhemos  
637 os RCDs de uma forma servir a população. Dizer que isso passa por uma questão de  
638 fiscalização, uma questão de sensibilização e, acima de tudo, se calhar eu podia remodelar  
639 a casa e não tenho de dar cavaco a ninguém. Peço desculpa pela expressão, se calhar tinha  
640 de ir a um departamento da Câmara ou da Junta dizer: "Eu vou fazer esta obra, o  
641 empreiteiro é este e vou começar no dia X e no dia Y, perguntar a documentação de quem  
642 executou e para que destino final, foram aqueles detritos daquela". Minimizava e muito



## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**

Data 23-04-2025

643 *porque muitas das vezes nós percebemos que as obras são executadas muito perto dos*  
644 *sítios onde estão despejadas. Todos nós vimos à volta da zona que residimos praticamente*  
645 *todos na freguesia percebemos perfeitamente que muitas das vezes e depois quando chega*  
646 *ou fazemos a denúncia à polícia municipal não foi apanhado em flagrante delito, nunca foi*  
647 *ninguém, ninguém sabe, ninguém viu, mas pronto a ideia era tentar que houvesse um*  
648 *documento onde a pessoa fizesse uma informação prévia unicamente, não era através de*  
649 *pagamento, seja do que for, não existia esse pagamento. Só dizer, eu contratei esta*  
650 *pessoa, vai executar esta obra. Ponto. Para nós podermos saber, olha, meu amigo, fez esta*  
651 *obra executou, onde é que estão os resíduos da mesma. Possivelmente, se calhar se todos*  
652 *nós nos concelhos fizéssemos isso, eu no concelho de Loures controlava o concelho de Vila*  
653 *Franca, o concelho de Vila Franca controlava o nosso e também sem procedimentos*  
654 *anteriores do mandato anterior, onde foi apanhado uma propriamente uma carrinha através*  
655 *da vigilância do coiso, algumas pessoas, como não podem vazar esse tipo de*  
656 *comportamento em Lisboa, estavam a fazer a circulação por dentro do nosso concelho e a*  
657 *fazer os despejos dos respetivos resíduos e que é o que acontece no dia de hoje e que vai*  
658 *acontecer sempre que se nós não sabemos a previdência daqueles resíduos, quem os*  
659 *produziu e agora onde é que os vai deixar. Porque se tivéssemos uma informação prévia,*  
660 *sabíamos que no lote X da rua Y houve aquele tipo de obra e conseguimos solicitar a esse*  
661 *empreiteiro ou a essa pessoa que criou a obra o respetivo talão de entrega desses resíduos.*  
662 *Desta forma, sem qualquer tipo de informação prévia, porque não é obrigatório, não vamos*  
663 *conseguir controlar todos os dias havemos de tirar entulhos da rua seguramente. Obrigado.*  
664 *Posto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade.* -----

665 **Ponto 3 - Discussão e votação da Proposta nº 05/2025 – Protocolo de**  
666 **Colaboração a celebrar com a União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho e a**  
667 **PSP para a cedência de veículo.** -----

668 O Presidente da Junta prestou esclarecimentos necessárias sobre o teor do documento a  
669 votação. -----

670 Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----  
671 *Nós vamos votar favoravelmente esta proposta, mas não podíamos de deixar de fazer a*  
672 *seguinte consideração. É lamentável que no exercício de uma competência. É lamentável*  
673 *que no exercício de uma competência, que é uma competência central da administração*  
674 *central, é uma das competências de soberania do Estado, as autarquias se vejam na*  
675 *obrigação de desviar recursos seus para conseguir garantir as condições mínimas de*  
676 *operacionalidade às forças de segurança. A isto é de facto um caminho que deve ser*  
677 *rapidamente revertido. Se a Junta de Freguesia tiver necessidade de comprar uma viatura*  
678 *qualquer para o exercício de uma competência própria, não há ninguém que venha em seu*  
679 *socorro para que essa viatura seja comprada, mas está-se a tornar uma prática das*  
680 *autarquias serem fonte de subsidiação das mais elementares necessidades de organismos*  
681 *da administração central, ainda por cima organismos que têm competências no exercício de*  
682 *funções de soberania, como é o caso da PSP. Era deixar esta nota, não há necessidade. O*  
683 *país não tem necessidade de funcionar desta maneira. As populações não devem estar*  
684 *sujeitas a ver o exercício do seu legítimo direito à garantia de segurança, à preservação da*  
685 *sua segurança própria, da segurança dos seus bens, estar dependente da vontade ou da*

Brasão

## Assembleia de Freguesia

MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

686 disponibilidade ou da abertura de qualquer autarquia para fazer face à existência de meios  
687 adequados para essa missão. Disse. -----  
688 Posto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----  
689 Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----  
690 Que a minha intervenção fique como declaração de voto neste ponto que votamos. -----  
**691 Ponto 4 - Discussão e votação do Relatório de Gestão e Prestação de Contas**  
692 **2024.** -----  
693 Foi posto à discussão, foi dada a palavra ao representante da CDU, Nuno Figueiredo. -----  
694 Como já vem sem hábito, vou fazer aqui só umas considerações e umas sugestões. Aqui na  
695 página 17 do relatório vem uma gralha em que vem referido, julgo que seja gralha, não é?  
696 Espero que seja gralha. Foi referido o ano 2022 no cabeçalho. Na página 21, temos aqui,  
697 está apresentada a estrutura organizativa, mas infelizmente não se consegue perceber  
698 nada, que o gráfico tem muito pouca qualidade, uma pessoa não consegue discernir o que  
699 está aqui. Na página 32, vem descritos os objetivos estratégicos da saúde. E diz: "No  
700 âmbito da saúde, a Junta de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho  
701 tem como objetivos estratégicos promoção de rastreios de saúde com regularidade,  
702 dinamização de atividade destinadas à prática de desporto sénior, apoio ao nível dos  
703 cuidados de saúde e bem-estar da população.". Nós sugerímos que deveríamos de aqui  
704 também acrescentar e ser objetivos estratégicos da união de freguesias, reivindicar obras e  
705 melhoramentos no centro de saúde, bem como aumentos do pessoal médico e de outros  
706 profissionais. Pronto, isto podem no próximo ano acrescentar. -----  
707 Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----  
708 Nuno, só dar aqui uma nota, só dar uma nota que foi executado e já vai entrar em  
709 execução as obras no Centro de Saúde de Sacavém através de uma empreitada da Câmara  
710 Municipal de Loures. a questão da reivindicação dos médicos, como é óbvio, não é só no  
711 Centro de Sacavém, tem de ser também inclusivamente muito no Prior Velho. Inserir nisso.  
712 Obrigado. -----  
713 Foi dada a palavra ao representante da CDU, Nuno Figueiredo. -----  
714 Obrigado pelo esclarecimento. Mais aqui uma sugestão, na página 46, aqui na parte da  
715 segurança, isto já foi, já vem do ano passado, julgo, está aqui na parte da segurança  
716 apresentada a mesma foto do presidente da direção dos bombeiros. Tem aqui no final da  
717 página 46. Sim, estamos a falar da questão de segurança e reuniões com a polícia de  
718 segurança pública e guarda noturno. E depois aparece a fotografia do presidente. Pronto.  
719 Página 52. Aqui a questão é, nós estivemos aqui a tentar perceber que bolsa de  
720 estacionamento foi esta que foi criada na rua Júlio da Costa Pereira, que não conseguimos  
721 identificar pela. -----  
722 O Presidente da Junta esclareceu que: Nuno, só para informar, que existia um passeio e foi  
723 retirado o estacionamento, ou seja, não foi retirado o estacionamento, foi criado. Como é  
724 que fizemos a seguir à churrasqueira, o passeio, como tinha dimensões com capacidade,  
725 fizemos o estacionamento lateral. Quem vai já da churrasqueira, quem vem do restaurante  
726 do antigo Coreto, aí havia uns pinos que foi colocado. O que existia era estacionamento  
727 abusivo e devido à dificuldade que as viaturas da recolha do lixo, que é recolha de molok,  
728 eram pilaretes existentes que delimitava para não estacionar, mas como o passeio mais



## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**

Data 23-04-2025

729     essa delimitação, nós percebemos que podíamos criar uma bolsa de estacionamento e  
730     reaproveitá-la. E foi o que fizemos, foi o corte do passeio, aproveitar também o espaço, foi  
731     retirado os pilaretes e foi feita a elaboração da bolsa de estacionamento aí. -----  
732     Foi dada a palavra ao representante da CDU, Nuno Figueiredo. -----  
733     Obrigado pelo esclarecimento. Página 57. Pronto, vemos com agrado que são mencionadas  
734     as ruas em que foram feitas a substituição de sinalização vertical, no entanto, o mesmo não  
735     foi feito na sinalização horizontal. E de referir que existem algumas passadeiras com  
736     necessidade urgente de intervenção, dando, por exemplo, a rua Auta da Palma Carlos, que  
737     tem ali a necessidade de intervenção. Página 58, iluminação pública. Aqui a questão é se já  
738     existe solução para o problema de iluminação deficitária na rua de Moçambique, uma vez  
739     que continuamos com a solução temporária da iluminação de Natal. Página 65. E aqui, no  
740     movimento associativo temos aqui apoios de 2024 na ordem dos trinta e dois mil euros. No  
741     orçamento, isto no DPA, na página 2, estava previsto vinte e nove mil, quinhentos e  
742     quarenta euros e setenta e um céntimos e no executado surgem catorze mil, quinhentos e  
743     noventa e cinco euros e cinquenta e quatro céntimos. Era para ver se conseguimos  
744     esclarecer. Continuando, nos anexos, aqui na demonstração da execução orçamental da  
745     despesa, na página 14, vem mencionado aqui a Oficina do Idoso, mas tem um valor,  
746     julgamos que seja um pouco baixo, irrisório, cento e quarenta e um euros e quarenta e três  
747     céntimos. Era para esclarecer se não existiu pedidos ou se não houve capacidade de dar  
748     mais execução. Aqui também nos anexos, nas transferências e subsídios concedidos, tem  
749     protocolo IEFP e tem aqui um valor de sessenta e sete mil e oitenta e um euros e oitenta e  
750     três céntimos. Queríamos saber a que corresponde esta transferência. E para já é tudo. -----  
751     Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----  
752     Referente à iluminação da rua de Moçambique, a esta altura, no período de abril, no  
753     decorrer deste mês, já devia existir o reforço da contratação a própria E-Redes já garantiu à  
754     Câmara que o reforço será feito por luminárias no lado da paragem, uma que aponta para a  
755     via pedestre e outra para a estrada, devido ao volume de arvoredo que existe do outro lado.  
756     Já devia de estar em execução. Penso que os constrangimentos que tiveram agora  
757     seguramente pelo país toda a própria devido às intempéries que se fez sentir não houve  
758     essa capacidade de resposta. Mas tudo garantia que no final de abril a obra já estava  
759     executada. Dar aqui a questão dos IEFP, os pagamentos, são a retribuição que o IEFP faz  
760     devido ao POCAL que temos aos acordos, quer pelo rendimento mínimo, quer pelo fundo de  
761     desemprego. E eles depois ao fim do ano fazem em cada projeto fazem uma devolução de  
762     uma percentagem do valor pago pela Junta de Freguesia a esses trabalhadores e fazem a  
763     respetiva devolução. Se tivermos dez, recebemos quarenta. Se tivermos quinze, recebemos  
764     sessenta. Se tivermos oitenta, é uma percentagem por cada trabalhador e depois é  
765     ressarcida a Junta de Freguesia desses valores, porque a Junta paga na íntegra  
766     exclusivamente até o próprio passe essas pessoas e depois o próprio IEFP faz a devolução  
767     do dinheiro no final de cada projeto. A questão da Oficina do Idoso, este possivelmente foi  
768     o valor que eles não tinham, porque a Junta de Freguesia faz aquisição, por exemplo, de  
769     fitas e lâmpadas e muitas das vezes é este valor que aquele valor, que eles tiveram de ir  
770     comprar ou um espelho, ou uma torneira de segurança e é projetado, ou um castelo,  
771     porque o resto eles tiram diretamente do stock da Junta de Freguesia, dos materiais que

Bacal

Assembleia de Freguesia  
MANDATO 2021-2025

Data 23-04-2025

772       são adquiridos para o nosso dia-a-dia e quando não necessários eles utilizam. Porque é a  
773       serralharia, os técnicos da serralharia é que fazem esse acompanhamento aos idosos.  
774       Exclusivamente quando ultrapassa valores, já tivemos aqui, a verdade é esta, de uma  
775       senhora que quis uma torneira misturadora de cento e cinquenta euros. Como é óbvio, nós  
776       essa não a aplicamos. Dissemos para adquirir sobre esses valores e nós damos a mão de  
777       obra. -----

778       Foi dada a palavra o representante do PSD, João Pereira. -----

779       É muito rápido. É uma sugestão, mas é uma sugestão, aqui na página 68 é colocado a  
780       realização do Rock In Rio noa quarto (não é percetível) pelo menos espero eu que não  
781       tenha sido. Seria e em jeito de sugestão. Que sei que as sugestão ser interessante não foi  
782       jornada, que se pudesse colocar, não sei se neste momento e cinco minutos à parte e  
783       algum tipo de relatório de balanço do evento, seja impacto financeiro, económico ou  
784       logístico, cargos é que é que toda a gente tempo, por acoso eu sei exatamente, mas aqui e  
785       como ali ao lado sentir mais, ser interessante perceber os jogadores quando ver este vai o  
786       facto é que houve junto dos moradores, trabalho em gostamos se pudesse fazer um  
787       relatório desse (não é percetível) ... dizer que relativamente aqui à execução orçamental ela  
788       foi 89% para baixo e a pergunta era: se sente também um aumento bem ??? (não é  
789       percetível) e houve aqui uma descida relativamente quase 9% das despesas com o pessoal  
790       isto é que é (não é percetível) menos pessoal contratava pessoal que saia com atualização  
791       moderação (a gravação não tem som). -----

792       Foi dada a palavra ao Presidente de Junta. -----

793       (A gravação não tem som, passando a ser audível a partir da seguinte resposta do  
794       Presidente) através de prestador de serviço, pessoas através de recibos verdes. Podem ver  
795       que houve para colmatar essas faltas de imediato. Dizer que se encontra a decorrer onze  
796       vagas do quadro. Temos o concurso a decorrer já praticamente no fim do termo um. E  
797       outro que tivemos devido a essas vagas que surgiram, abrimos logo automaticamente mais  
798       três e para duas técnicas administrativas também, respetivo, que já foi feito a entrevista, os  
799       psicotécnicos está para sair os resultados para integrar nos quadros da Junta de Freguesia.

800       Foi dada a palavra ao representante do PSD, João Pereira. -----

801       É só para dizer, fazer a declaração de voto, só dizer que o PSD vai se abster neste  
802       documento por uma questão de tempo. O documento foi enviado há uma semana, um  
803       documento, este é um dos documentos na ordem do dia, tem cem páginas. Tivemos uma  
804       Sexta-Feira Santa, um fim de semana de Páscoa, houve umas pessoas que estiveram,  
805       pessoas que não estiveram, tão disponíveis. E, portanto, não é só ler um documento cem  
806       páginas, é preciso analisá-lo e, portanto, honestamente, e falo por mim, mas creio que  
807       também falo pelos meus colegas, não tivemos tempo de o analisar como deve de ser e,  
808       portanto, não temos tempo de fazer uma crítica justa ou injusta ao documento e, portanto,  
809       vamos nos abster. -----

810       Foi dada a palavra ao representante da CDU, Bruno Simão. -----

811       Eu tanto quanto percebi, foi dada informação que há aqui uma rúbrica relativa ao protocolo  
812       o IEFP que está valorizado em sessenta e sete mil e oitenta e um euros e oitenta e três  
813       cêntimos que o senhor presidente terá dito que é uma receita . este valor está inscrito na  
814       despesa. É só para clarificar, ele está inscrito na despesa, não é uma receita. E eu acho



## Assembleia de Freguesia

**MANDATO 2021-2025**

Data 23-04-2025

815 que, se bem me recordo isto é um protocolo que paga aqueles programas de inserção e  
816 ocupação, não é? Então, exatamente a que é que se prende este valor? Porque ele está  
817 inscrito na despesa e não na receita. Aliás, no âmbito das transferências e subsídios  
818 concedidos, ele representa 67% da totalidade da despesa classificada como transferências e  
819 subsídios. Se pudesse clarificar, agradeço. -----

820 O Presidente da Mesa da Assembleia perguntou ao plenário se prolongavam os trabalhos ou  
821 se interrompiam os trabalhos? -----

822 O plenário concordou, por unanimidade prolongar os trabalhos após as vinte e quatro horas  
823 e por no máximo mais sessenta minutos regimentais. -----

824 Foi dada a palavra ao Presidente da Junta. -----

825 Bruno tem razão, peço desculpa. É o valor que pagamos aos colaboradores do IEFP. E no  
826 final de cada contrato é retribuído uma verba à Junta de Freguesia, porque nós também  
827 pagamos o passe às pessoas que não são da Freguesia e depois essa verba é nos devolvida.  
828 Depois diz, até posso ler, estava aqui a pedir informação técnica que diz, já agora ajudo. O  
829 valor que a Junta paga aos trabalhadores vem pelo IEFP no Âmbito do protocolo celebrado,  
830 ou seja, o dinheiro vem no Âmbito e depois nós pagamos ao trabalhador. Por isso, neste  
831 caso, aparece em despesa, porque está aí como pagamento não como recebimento.  
832 Obrigado. -----

833 Foi posto à votação, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 10 (dez) votos a favor  
834 do PS, 9 (nove) abstenções da CDU/PSD/CHEGA/BE. -----

835 **Ponto 5 - Apreciação do Inventário Patrimonial da União das Freguesias de  
836 Sacavém e Prior Velho referente ao ano de 2024.** -----

837 Foi posto à apreciação, não havendo intervenções. -----

838 **Ponto 6 - Discussão e votação da 1ª Revisão ao Orçamento da Receita, da  
839 Despesa e PPI para 2025.** -----

840 Foi posto à discussão. Não havendo intervenções o documento foi colocado à votação,  
841 tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 11 (onze) votos a favor, 8 (oito) abstenções  
842 da CDU/PSD/BE. -----

843 Esgotados os pontos da ordem de trabalhos e por mais nada haver a tratar, foi lida a  
844 minuta da ata que posta à apreciação e votação, foi aprovada com 12 (doze) votos a favor  
845 do PS/CHEGA/BE e 7 (sete) abstenções da CDU/PSD. -----

846 Deu-se por encerrada a reunião, às vinte e quatro horas e sete minutos. -----

847 O Presidente-----

848 Joaquim Manuel Brás dos Reis *(Brás)* -----

849 A 2ª. Secretária-----

850 Carla Susana Moita Arrifana -----